

Minas Gerais tem menor índice de criminalidade dos últimos oito anos

Governador e representantes das forças de segurança apresentaram resultados nesta quarta-feira (17/7) 17 de Julho de 2019 , 17:09

Atualizado em 17 de Julho de 2019 , 19:31

Minas Gerais alcançou os menores índices de criminalidade violenta dos últimos oito anos. O estado teve o melhor primeiro semestre em número de registros de crimes violentos desde o ano de 2012 – quando a atual metodologia de medição de violência foi implantada, com a disseminação do Registro de Eventos de Defesa Social (Reds), antigo boletim de ocorrência, para todas as regiões mineiras. Os números foram apresentados nesta quarta-feira (17/7) pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e representantes das forças de segurança.



As estatísticas de crimes violentos contemplam registros realizados pela Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros e são formadas pelos seguintes crimes: homicídios consumados e tentados, roubos, estupros tentados e consumados, estupros de vulnerável tentados e consumados, extorsão mediante sequestro e sequestro e cárcere privado.

O resultado do primeiro semestre de 2019 é 26,8% menor que o do mesmo período no ano passado, com 12.608 crimes a menos nos seis primeiros meses deste ano no estado (ver tabela). A redução chega a 53% quando é avaliada em relação ao pico da criminalidade violenta em Minas, ocorrida em 2016 (38.748 crimes a menos ocorridos em seis meses). Também pode-se afirmar que Minas Gerais retrocedeu a índices de criminalidade violenta menores que os do ano de 2012, com 2.371 crimes a menos neste semestre que os ocorridos naquele ano.

Trabalho integrado

Para o governador, o bom resultado é fruto de um trabalho integrado entre as forças de segurança. “Isso tem muito a ver com uma boa gestão. Hoje, nós temos uma integração entre todas as forças de segurança, coisa que, de certa maneira, no passado, não havia com a intensidade que nós temos hoje.

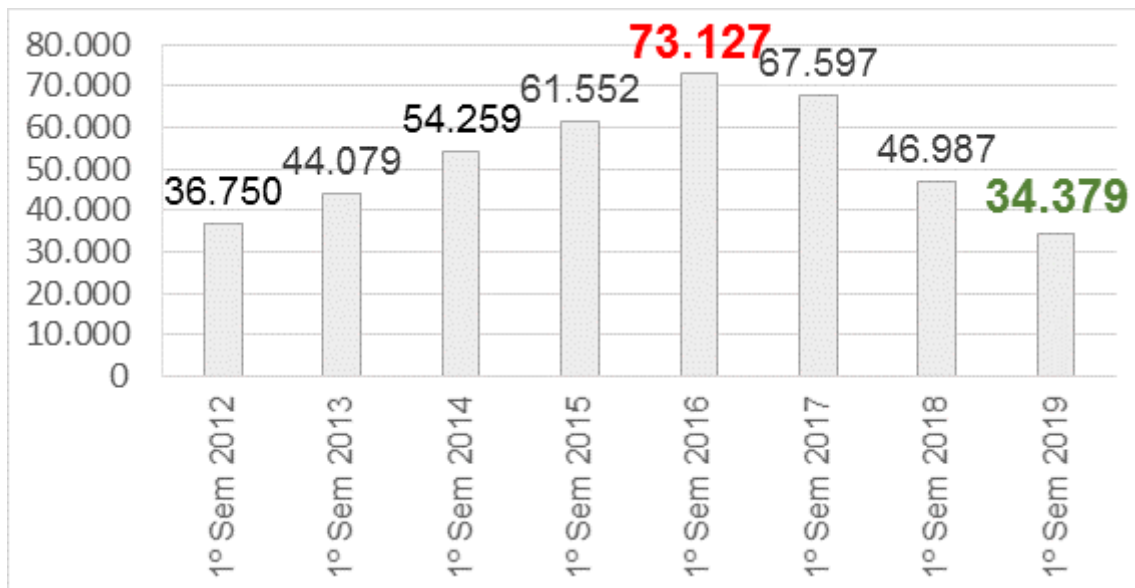
É a Polícia Civil, é o Corpo de Bombeiros, é a Polícia Militar, é o Sistema Prisional, todos trabalhando em conjunto, trocando informações com sincronismo. Isso gera um ganho enorme”, afirmou.

Zema ainda ressaltou a parceria com os deputados estaduais e federais que, a partir de emendas parlamentares, contribuíram para a melhoria das condições do trabalho. “Sozinhos não dá para fazermos muita coisa. Tivemos os deputados estaduais e federais que, por meio das emendas parlamentares, contribuíram com as mais de 700 novas viaturas que foram entregues há cerca de 60 dias”, destacou, referindo-se a veículos entregues para a Polícia Militar, Polícia Militar Rodoviária e Corpo de Bombeiros.



O secretário de Justiça e Segurança Pública, general Mario Araujo, ressaltou o compromisso do governo com a população mineira. “Queremos entregar o espaço público mais seguro do Brasil, e lutamos muito por isso no nosso dia a dia, desde o policial que está nas ruas patrulhando, o policial civil que está investigando, o Corpo de Bombeiros que trabalha na prevenção e proteção da vida e o Sistema Prisional que acolhe 77 mil presos. Também temos as estruturas do socioeducativo que cuidam dos nossos jovens infratores. Além disso, temos a Prevenção trabalhando em 34 territórios espalhados por Minas Gerais em áreas altamente vulneráveis, preservando a vida, tirando a garotada da cooptação do crime”, afirmou.

Tabela 1 - Crimes Violentos (ICV-9) no estado de Minas Gerais



Fonte: Observatório de Segurança Pública/REDS/SEJUSP

Todos os crimes monitorados em queda

Além dos nove crimes violentos monitorados mensalmente pelo Observatório de Segurança Pública Cidadã, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), o governo acompanha também outros três crimes de forma sistemática: extorsão, lesão corporal e furto. Os três índices também apresentam redução (ver quadro) neste primeiro semestre de 2019, validando a queda em todos os 12 crimes monitorados pelo Sistema de Segurança Pública de Minas Gerais.

Tabela 2 - Crimes Violentos monitorados

Natureza/Período – Minas Gerais	Jan a Jun 2018	Jan a Jun 2019	Δ 2019/2018
Homicídio Consumado	1.547	1.283	-17,07%
Homicídio Tentado	1.761	1.432	-18,68%
Extorsão Mediante Sequestro Consumado	34	32	-5,88%
Sequestro e Cárcere Privado Consumado	127	114	-10,24%
Estupro Consumado	667	599	-10,19%
Estupro Tentado	191	118	-38,22%
Estupro de Vulnerável Consumado	1.502	1.360	-9,45%
Estupro de Vulnerável Tentado	92	86	-6,52%
Roubo Consumado	41.066	29.355	-28,52%

Fonte: Observatório de Segurança Pública/REDS/SEJUSP

Tabela 3 - Outros crimes monitorados pela Sejusp

Natureza/Período – Minas Gerais	Jan a Jun 2018	Jan a Jun 2019	Δ 2019/2018
Furto Consumado	150.457	137.072	-8,90%
Extorsão Consumado	429	396	-7,69%
Lesão Corporal Consumado	32.339	31.943	-1,22%

Fonte dos Dados: Armazém SIDS_REDS
Data da Extração: 05/07/2019

Com 12 crimes em queda, um dos destaques fica com o número de roubos, que diminuiu 28,52%, com 11.711 registros a menos no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. A redução significa 65 roubos a menos por dia em Minas nestes primeiros seis meses do ano. O resultado é o melhor dos últimos oito anos no estado.

Homicídio cai 18,10%

Indicador internacional de violência, o número de vítimas de homicídio está em queda de 18,10% em Minas. Para dar mais qualidade ao acompanhamento realizado, são depuradas as estatísticas de registros de homicídio, considerando que uma ocorrência pode conter mais de uma vítima.

Tabela 4: Quantitativo de vítimas de homicídio consumado

Natureza/Período - Minas Gerais	Jan a Jun 2018	Jan a Jun 2019	Δ 2019/2018
Vítima de Homicídio Consumado	1.624	1.330	-18,10%

Fonte dos Dados: Armazém SIDS_REDS
Data da Extração: 05/07/2019

Pelo interior, dados do Observatório de Segurança Pública Cidadã mostram que 677 municípios, que representam 79,4% do total de cidades mineiras, não tiveram registro deste tipo de crime, mantiveram o mesmo número de mortes do ano passado ou reduziram seus índices.

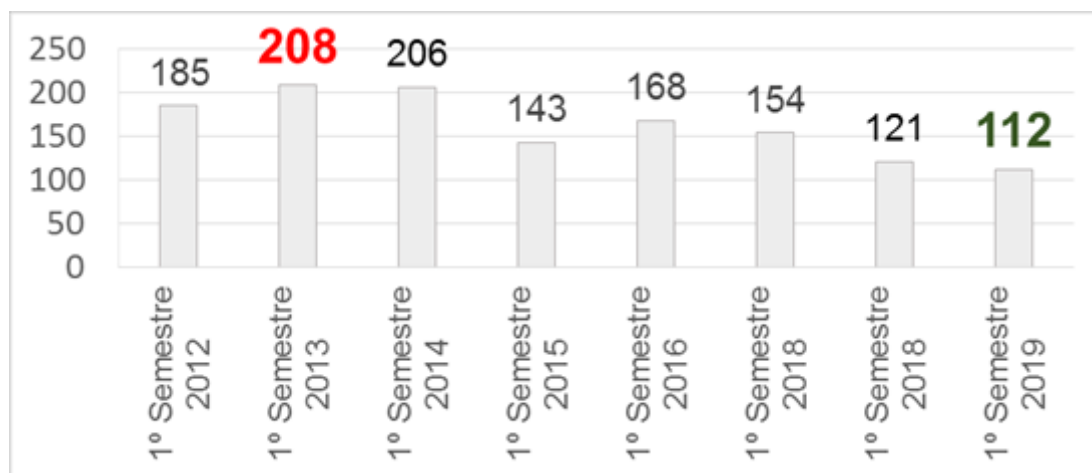
Vale lembrar que os dados dos 12 crimes monitorados pela Secretaria de Justiça e Segurança Pública nos 853 municípios do Estado estão disponíveis para consulta online, de forma rápida e transparente. Basta acessar o site da secretaria (www.seguranca.mg.gov.br) > Integração > Estatísticas > Estatísticas Criminais.

Recorde em áreas vulneráveis

Nas 201 comunidades vulneráveis do estado onde há atuação dos programas de prevenção à criminalidade da Sejustp, também há recordes de redução de mortes. O número de vítimas de homicídios nas regiões atendidas pelos programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos também é o menor dos últimos oito anos, desde que a atual medição de criminalidade foi implantada.

Foram 112 homicídios nos seis primeiros meses deste ano. Já entre os jovens de 12 a 24 anos, que é a faixa etária atendida pelo programa de redução e controle de homicídios Fica Vivo!, são 37 vítimas de homicídios em seis meses – também o menor índice desde 2012.

Tabela 5: Vítimas de homicídios em territórios vulneráveis com os programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos



Fonte: Observatório de Segurança Pública/REDS/SEJUSP

Crédito fotos: Renato Cobucci/Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)